



Aranha Cavernícola *Turinyphia cavernicola*
Wunderlich, 2008 (Araneae)

Endémica dos Açores e da ilha Terceira sendo apenas conhecida do Algar do Carvão e Gruta da Malha. Espécie troglóbia (i.e. com adaptações ao ambiente cavernícola), sendo comum em teias entre os orifícios das rochas basálticas. Trata-se de um espécie predadora de topo nos ecossistemas cavernícolas.



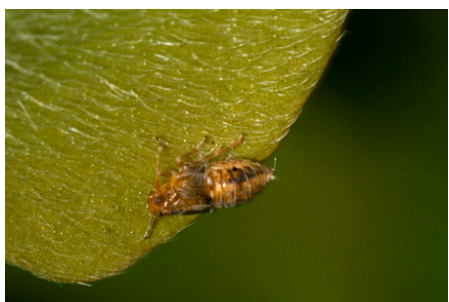
Aranha creche *Pisaura acorensis*
Wunderlich, 1992 (Araneae)

Endémica dos Açores ocorrendo em todas as ilhas com exceção da ilha do Corvo. Trata-se da aranha endémica dos Açores de maiores dimensões ocorrendo na copa das árvores e nos prados naturais de altitude. Possui um grande polimorfismo de cores no abdome sendo frequente observar-se as fêmeas a carregar os sacos de ovos.



Percevejo *Dicranocephalus agilis* (Scopoli, 1763) (Hemiptera)

Espécie nativa dos Açores ocorrendo nas ilhas do Faial, Terceira e São Miguel. Espécie de percevejo fitófaga sendo comum nas zonas costeiras arenosas. Os adultos hibernam no Inverno e reproduzem-se na Primavera, aparecendo a nova geração no Verão.



Percevejo *Megamelodes quadrimaculatus*
(Signoret, 1865) (Hemiptera)

Espécie nativa dos Açores ocorrendo em todas as ilhas com exceção da ilha do Corvo. Espécie de percevejo fitófaga sendo muito abundante nos prados naturais de altitude e pastagens semi-naturais de média altitude.



Escaravelho das flores *Anaspis proteus*
Wollaston, 1854 (Coleoptera)

Espécie nativa dos Açores ocorrendo em todas as ilhas. Espécie de escaravelho florícola abundante em muitos habitats nativos, sendo um dos polinizadores principais das plantas nativas e endémicas dos Açores.



Catops coracinus Kellner, 1846 (Coleoptera)

Espécie nativa dos Açores ocorrendo no Faial, Graciosa e Terceira. Espécie de escaravelho decompositor que está associada a habitats sombrios como a entrada de grutas e fendas no solo em habitats florestais.

Os artrópodes incluem os insectos e outros grupos próximos, como as aranhas, ácaros, outros aracnídeos, crustáceos, centopeias e diplópodes, constituindo as formas de vida dominante no planeta Terra. Estes seres vivos, apelidados por Wilson (1987) de "... as pequenas coisas que dirigem o mundo", desempenham um papel de primordial importância nos ecossistemas. Por exemplo, os decompositores (e.g. crustáceos terrestres, ácaros, diplópodes, colêmbolos e alguns grupos de insectos como as moscas) consomem quantidades significativas de partes de plantas mortas, excrementos e carcaças, desempenhando um papel importante na reciclagem de nutrientes. Os predadores (e.g. centopeias, aranhas, pseudo-escorpiões, opilões, ácaros e vários grupos de insectos como os carabídeos, estafilínídeos, larvas de crisopas, formigas, vespas parasíticas) e os fitófagos (ácaros, vários grupos de insectos como os gafanhotos, grilos, tripes, percevejos, cigarrinhas, afídeos, borboletas, mariposas e alguns grupos de escaravinhos) têm um papel fundamental nas cadeias tróficas terrestres, alimentando-se, respectivamente, de uma grande quantidade

Texto e legendas Paulo Borges
Biólogo - Universidade dos Açores
Departamento de Ciências Agrárias

Fotos Paulo Henrique Silva/SRAM
e Paulo A.V. Borges

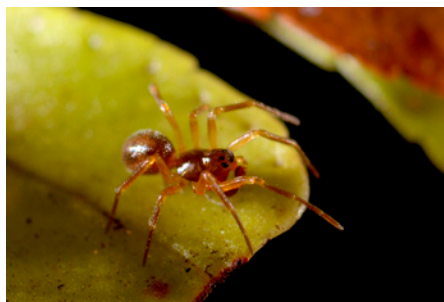


Traça da urze *Argyresthia atlanticella* Rebel, 1940 (Lepidoptera)

Endémica dos Açores ocorrendo em todas as ilhas.

Trata-se de uma mariposa especialista em que as larvas consomem as folhas da urze (*Erica azorica*).

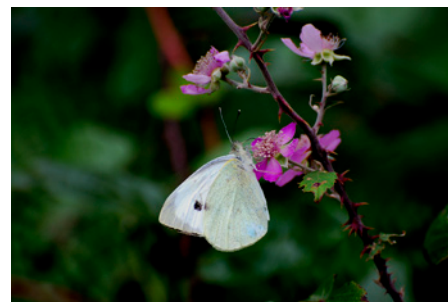
Os adultos vivem associados também ao cedro-do-mato.



Aranha do cedro do mato *Savigniorhipis açorensis* Wunderlich, 1992 (Araneae)

Endémica dos Açores ocorrendo em todas as ilhas com exceção da ilha do Corvo.

Trata-se de uma aranha especialista que vive associada principalmente ao cedro do mato onde constroi as suas teias entre os folíolos.



Borboleta da couve dos Açores *Pieris brassicae açorensis* Rebel, 1917 (Lepidoptera)

Subespécie endémica dos Açores ocorrendo em todas as ilhas.

Trata-se de uma borboleta que vive associada a crucíferas e que é comum nos campos e hortas de baixa altitude.



Escaravelho dos fungos *Tarphius azoricus* Gillerfors, 1986 (Coleoptera)

Endémica dos Açores ocorrendo nas ilhas das Flores, Faial, Pico, São Jorge, Terceira e São Miguel.

Trata-se de um escaravelho que vive associado a madeira em decomposição alimentando-se de fungos. Frequente quer nas florestas naturais quer em matas exóticas.



Escaravelho cavernícola *Trechus terceiranus* Machado, 1988 (Coleoptera)

Endémica dos Açores e da ilha Terceira. Espécie troglóbia (i.e. com adaptações ao ambiente cavernícola), sendo conhecida de muitas cavidades vulcânicas. Trata-se de um espécie predadora de topo nos ecossistemas cavernícolas.

de outros artrópodes e de plantas. Por sua vez, todos estes grupos, em maior ou menor escala, integram as cadeias alimentares de numerosos grupos de vertebrados (anfíbios, répteis, aves e mamíferos) e até de algumas plantas, designadas genericamente por carnívoras ou insectívoras. Os polinizadores, tais como as abelhas, as vespas e outros grupos de insectos (besouros, moscas, borboletas) contribuem para a reprodução cruzada das plantas com flor (angiospérmicas).

Nos Açores conhecem-se 2227 espécies e subespécies pertencentes a 1433 géneros. Os escaravelhos (Coleoptera) constituem o grupo de insectos mais diverso, com 528 espécies; seguem-se: as moscas e mosquitos (Diptera) com 393 espécies; os percevejos (Hemiptera) com 306 espécies; as borboletas (Lepidoptera) com 149 espécies; as formigas, vespas e abelhas (Hymenoptera) com 131 espécies; e os ácaros oribatídeos (Acari, Oribatida) com 113 espécies. As 267 espécies de artrópodes endémicos actualmente conhecidas constituem uma estimativa pobre da realidade, estimando-se que este número se aproxime das 400 espécies.

Texto e legendas Paulo Borges
Biólogo - Universidade dos Açores
Departamento de Ciências Agrárias

Fotos Paulo Henrique Silva/SRAM
e Paulo A.V. Borges